

Gráfico da Semana

Publicação de periodicidade diversa do Grupo de Pesquisa em Análise de Dados em Economia, vinculado ao Departamento de Economia da Universidade Federal de Sergipe, que tem como objetivo analisar, a partir de um gráfico e da análise dos dados, os mais variados temas da sociedade.

Autores

Antony Peter Mueller
Fábio Rodrigues de Moura
Luiz Rogério de Camargos
Rodrigo Melo Gois
Wagner Nóbrega

Equipe técnica

Alba Bruna Barbosa Boaventura
Antony Peter Mueller
Fábio Rodrigues de Moura
Gregório Porto de Oliveira
Jorge Alexandre de Jesus de Paula
Luiz Rogério de Camargos
Rodrigo Melo Gois
Thiago Oliveira Coelho
Wagner Nóbrega

Contatos e Informações

Universidade Federal de Sergipe
Departamento de Economia
Grupo de Pesquisa em Análise de Dados em Economia
Edf. CCSA 2, 1º andar, sala 29
Av. Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze.
CEP 49100-000 – São Cristóvão, SE
E-mail: cafecomdados@cafecomdados.com
Tel.: +55 79 2105-6773

Disponível em: www.cafecomdados.com

É permitida a reprodução do documento, desde que citada a fonte. As opiniões registradas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade do autor, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Departamento de Economia da Universidade Federal de Sergipe.



Sumário

Quem tem medo do lobo-guará?.....	4
-----------------------------------	---

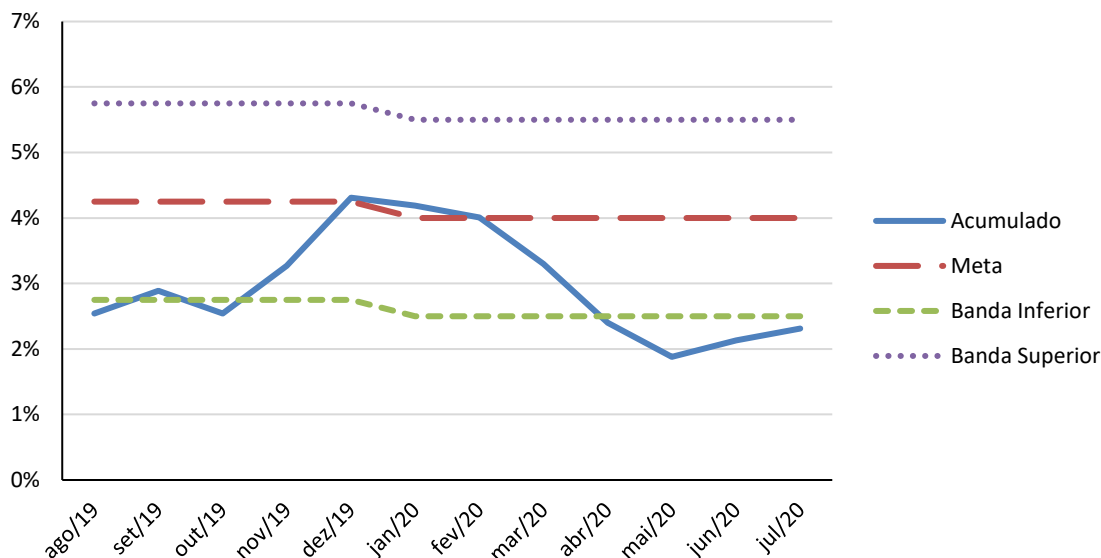
Lista de Gráficos

Gráfico 1: Variação acumulada do IPCA nos últimos 12 meses	4
--	---



Quem tem medo do lobo-guará?

Gráfico 1: Variação acumulada do IPCA nos últimos 12 meses



Fonte: Gráfico da semana – www.cafecomdados.com

A inflação alta foi algo que por muito permeou o dia a dia do brasileiro, distorcendo preços e prejudicando a distribuição de bens. Com o recente anúncio de uma nota de duzentos reais, aliado com as taxas básicas de juros em mínima histórica, há preocupação com um ressurgimento da mesma. Será que este sentimento é válido?

Segundo o último informativo do IBGE¹, o índice de preços ao consumidor amplo (IPCA) apresentou variação acumulada nos últimos doze meses de 2,31%. Podemos comparar os dados do gráfico acima com a mediana das expectativas do mercado de 1,65%, obtidas pelo último relatório FOCUS², e com a meta estabelecida pelo banco central para 2020³ de 4% com margem de 1,5 ponto percentual acima ou abaixo. Com tal comparação, levando em conta que faltam somente quatro meses para o fim do ano, é difícil

¹ Informe do IBGE: <<http://www.cafecomdados.com/wp-content/uploads/2020/08/SNIPC-julho-2020.pdf>>. Acesso em: 31/07/2020

² Relatório Focus: <<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200807.pdf>>. Acesso em: 03/08/2020

³ Metas de Inflação históricas: <<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicometas>>. Acesso em: 01/08/2020

de dizer que a inflação se encontra descontrolada. Alterando o foco para o contexto histórico, a inflação acumulada também não parece assustadora. Desde o plano real, em julho de 94, até a data mais recente, temos a figura acumulada de 481,43%, o que é bem controlado comparados aos 12.246.432.931.131,38% acumulados entre o início de 1980 e julho de 1994⁴.

Qual a necessidade de tal nota então? O banco central justificou sua decisão com o aumento de demanda por papel moeda, causado pelo auxílio emergencial⁵. Isto não seria um problema por si só, mas veio acompanhado por um aumento do entesouramento, diminuindo a quantidade de moeda voltando para os bancos. Isso é corroborado com o fato de algo similar ter ocorrido nos Estados Unidos. O *Federal Reserve* (banco central norte-americano) comunicou em 11 de junho que a pandemia teria alterado a circulação na economia, diminuindo os depósitos de moeda⁶.

O *timing* desta nova cédula é, no entanto, curioso: o Brasil ficou em segundo lugar em *ranking* dos países emergentes no último relatório de inclusão financeira do *Brookings Institute*⁷. Com a mais recente onda de digitalização bancária, tal ato faz parecer que há uma desconexão por parte do banco central em relação com a evolução da economia brasileira. No final das contas, não há por que se preocupar com surtos inflacionários no momento: com a inflação próxima do limite inferior da meta, o banco central ainda possui bastante espaço para manobras. A hiperinflação continua sendo coisa do passado.

Thiago Oliveira Coelho

⁴ Calculadora de Inflação IBGE: <<https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>>. Acesso em: 01/08/2020

⁵ Informe do Banco central: <<https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/474/noticia>>. Acesso em: 01/08/2020

⁶ Comunicado do Federal Reserve (Em inglês): <<https://www.frb.services.org/news/communications/061120-strategic-allocation-of-coin-inventories.html#:~:text=To%20ensure%20a%20fair%20and,institutions%20as%20a%20temporary%20measure>>. Acesso em: 04/08/2020

⁷ Ranking do Brookings Institute: <<https://www.brookings.edu/research/the-2017-brookings-financial-and-digital-inclusion-project-report/#BR>>. Acesso em: 11/08/2020